

Cesta tem menor índice em 25 meses

RODRIGO GUIDI
guidi@pjournal.com.br

A participação do custo da cesta básica em Piracicaba no salário mínimo atingiu em setembro 60,73%, menor índice desde agosto de 2007. Segundo a Esalq Júnior Economia, responsável pelo cálculo do ICB-ESalq/Fealq (Índice de Cesta Básica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Fundação de Estudos Agrários Luiz de

**Participação
no salário
mínimo
vem caindo
desde março**

Queiroz), o preço médio da cesta registrou queda de 0,18% no mês passado, atingindo o sexto mês consecutivo de recuo.

Ainda segundo a empresa, a tendência de queda na participação do ICB no salário mínimo vem sendo registrada desde o último mês de março e reflete o aumento no poder de compra do cidadão piracicabano.

A cesta básica foi cotada em setembro a R\$ 282,38 ante os R\$

283,75 apurados pela empresa em agosto. Todas as categorias pesquisadas apresentaram redução em setembro.

Em alimentos, a variação foi de -0,14%, com os 24 itens sendo cotados a R\$ 215,06. Na categoria limpeza doméstica, a queda foi de 1,29%, passando de R\$ 35,04 para R\$ 34,58. Já em higiene, a variação negativa foi de 1,85%, passando de R\$ 33,35 para R\$ 32,73.

Mesmo com altas expressivas nos preços da batata (14,01%), cebola (12,92%) e açúcar (9,01%), a carne de frango, com queda de 6,95% — passando de R\$ 3,79 para R\$ 3,52 o quilo — contribuiu para a retração na categoria alimentos.

PRODUÇÃO — A Esalq Júnior Economia afirmou que segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte (Apinco), a produção de frangos no Brasil em julho aumentou devido às expectativas do setor de que ocorreria um aumento no

volume das exportações, porém, com o decorrer da crise financeira mundial, a demanda internacional pelo produto decresceu e estas expectativas não se confirmaram, registrando diminuição no volume de exportações.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), apontam que as exportações brasileiras de carne de frango somaram US\$ 409,9 milhões no mês de setembro — queda de 29,1% na comparação com o mesmo mês de 2008. Segundo a Secex, não há perspectiva de aumento no preço da carne durante o ano de 2009. Uma das razões deve-se ao fato de os principais importadores da carne de frango brasileira já programarem antecipadamente os volumes a serem importados para que possam diminuir as compras ao longo do ano.

Outro fator prejudicial para os exportadores brasileiros apontados pela Esalq Júnior foi a valorização que o real vem obtendo desde o começo do ano e que agora atinge patamares similares a setembro de 2008. A maior oferta de produto no mercado interno, segura o preço da carne.



Preço da carne de frango foi grande destaque de setembro e ajudou no recuo de 0,18% sobre agosto

Também respaldando a diminuição do custo da cesta no período, o quilo do feijão passou de R\$ 2,67 em agosto para R\$ 2,58 no mês passado — variação de

2,41% —, menor valor registrado desde maio de 2007.

A redução no preço do leguminoso também é baseada na maior oferta do produto. Segun-

do a Esalq Júnior, os preços atrativos dos últimos dois anos impulsionaram a produção na safra 2009, o que gerou maior quantidade de feijão no mercado.